

## Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

Em março de 2023, segundo dados do IBGE a produção física da Indústria de Transformação baiana apresentou crescimento de 4,3% em relação a igual mês do ano passado, enquanto a indústria nacional apresentou elevação de 0,5% no mesmo comparativo.

Na Bahia, os setores que apresentaram crescimento foram: Refino 17,0% (gasolina automotiva, óleo diesel, naftas e gás liquefeito de petróleo - GLP); Metalurgia 13,4% (perfis e vergalhões de cobre e ligas de cobre, ouro e arames e fios de aço); Couro e Calçados 6,9% (calçados femininos de material sintético, calçados para esportes, calçados masculinos e femininos de couro); Bebidas 5,4% (cerveja e chope, refrigerantes e água mineral); Alimentos 1,3% (carnes bovinas e óleo de soja). Por outro lado, os setores a seguir registraram queda no comparativo: Minerais não metálicos -1,3% (chapas, placas, painéis de gesso, elementos pré-fabricados para construção de cimento ou concreto, e ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica); Produtos Químicos -1,8% (ácido acrílico e metacrílico, seus sais e ésteres); Máquinas e materiais elétricos<sup>1</sup> -3,4% (eletroportáteis domésticos, eletrodos, escovas e outros artigos de carvão, e grupos eletrogêneos de qualquer potência); Borracha e Plástico -5,5% (pneus para caminhões e ônibus, pneus para automóveis e caminhonetes, protetores e banda de rodagem para pneus e flaps de borracha, e filmes de material plástico para embalagem); e Celulose e Papel -31,0% (pastas químicas de madeira, e papel higiênico).

No acumulado de 12 meses, a Indústria de Transformação da Bahia registrou alta de 2,2%, contra incremento de 0,3% da indústria nacional. Apresentaram aumento da produção 4 dos 10 segmentos analisados, são eles: Refino de petróleo e biocombustíveis 13,4% (óleos combustíveis, naftas); Minerais não metálicos 4,3% (massa de concreto e cimentos portland); Bebidas 2,9% (cerveja e chope, refrigerantes e água mineral); e Celulose e Papel 1,1%. Em sentido contrário; sofreram queda: Couro e Calçados -0,1% (couro e peles de bovinos, calçados femininos de couro, e calçados para esportes de material sintético); Produtos Químicos -2,2% (etileno não-saturado, e ácido acrílico e metacrílico, seus sais e ésteres); Borracha e plástico -3,8% (pneus para caminhões e ônibus, pneus para automóveis e caminhonetes, protetores e banda de rodagem para pneus e flaps de borracha, e chapas, folhas ou tiras de plástico); Alimentos -5,8%; e Metalurgia -28,1% (ferrosilício, ferrocromo, e barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre).

---

<sup>1</sup> O IBGE promoveu revisão dos setores acompanhados pela PIM-PF na Bahia, tendo acrescentado o setor de material elétrico e suprimido o de equipamentos de informática.

Além da Bahia, registraram desempenho positivo no acumulado de 12 meses: Mato Grosso 10,2%; Amazonas 8,1%; Rio de Janeiro 7,4%; e São Paulo 0,6%. Os estados que apresentaram queda foram: Minas Gerais -0,1%; Rio Grande do Sul -1,2%; Pará -2,1%; Goiás -2,3%; Pernambuco -3,3%; Ceará -3,4; Santa Catarina -3,7%; Paraná -3,8%; e Espírito Santo -7,6% (ver gráfico).

No acumulado do 1º trimestre, a Indústria de Transformação da Bahia sofreu queda de 2,0% na produção, contra redução de 1,0% da indústria nacional. Apenas 3 setores aumentaram a produção: Bebidas 11,8% (cerveja e chope, refrigerantes e água mineral); Alimentos 6,4% (leite em pó, manteiga de cacau, carnes bovinas e farinha de trigo); e Metalurgia 3,1% (barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, ouro e arames e fios de aço). Todos os outros setores registraram queda: Borracha e plástico -2,2% (pneus, protetores e banda de rodagem para pneus e flaps de borracha, e chapas, folhas ou tiras de plástico); Couro e Calçados -2,3% (couro e peles de bovinos, calçados femininos de couro, e calçados para esportes de material sintético); Refino de petróleo e biocombustíveis -3,4% (gasolina, óleo diesel e lubrificantes); Minerais não metálicos -4,1% (revestimentos de gesso e cerâmica, chapas, painéis, telhas de cimento); Produtos Químicos -5,7% (etileno não-saturado, e ácido acrílico e metacrílico, seus sais e ésteres); Celulose e Papel -9,2% (pastas químicas de madeira); e Máquinas e materiais elétricos -14,7% (eletroportáteis domésticos, eletrodos, escovas e outros artigos de carvão, e grupos eletrogêneos de qualquer potência).

A indústria nacional e baiana continua sua trajetória de baixo desempenho, com pouca perspectiva de crescimento relevante no curto prazo, diante da política monetária restritiva em curso e do baixo nível de atividade econômica no país, além de um cenário internacional com desaceleração nas principais economias (alta dos juros para combater a inflação e efeitos da guerra na Ucrânia).

Para a retomada do crescimento sustentado da economia, é necessário adotar uma política fiscal crível e responsável, em conjunto com a realização das reformas tributária e administrativa, sem esquecer o enfrentamento do chamado Custo Brasil - infraestrutura precária, excesso de burocracia, insegurança jurídica, além da baixa qualificação do capital humano. Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus de 12/05/2023), as expectativas de mercado para o ano de 2023 são: (i) inflação (IPCA) de 6,03%; (ii) crescimento de 1,02% no PIB e (iii) Selic 12,50% a.a.

## Tabelas PIM-PF

### Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)

Estados	Mar 23 / Mar 22	Jan - Mar 23 / Jan - Mar 22	Abr 22 - Mar 23 / Abr 21 - Mar 22
São Paulo	-2,2	-2,7	0,6
Minas Gerais	3,9	4,0	-0,1
Rio de Janeiro	14,1	10,1	7,4
Paraná	-1,0	-0,3	-3,8
Rio Grande do Sul	-6,5	-9,2	-1,2
Santa Catarina	-3,1	-4,1	-3,7
Bahia	4,3	-2,0	2,2
Amazonas	25,1	16,0	8,1
Pará	-9,9	-8,0	-2,1
Espírito Santo	-13,6	-11,5	-7,6
Goiás	-5,1	-1,8	-2,3
Pernambuco	-2,3	-3,3	-3,3
Ceará	-1,8	-4,3	-3,4
Mato Grosso	6,7	-7,4	10,2
<b>Brasil</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,3</b>

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GET

## Bahia: PIM-PF de Março de 2023 (variação percentual)

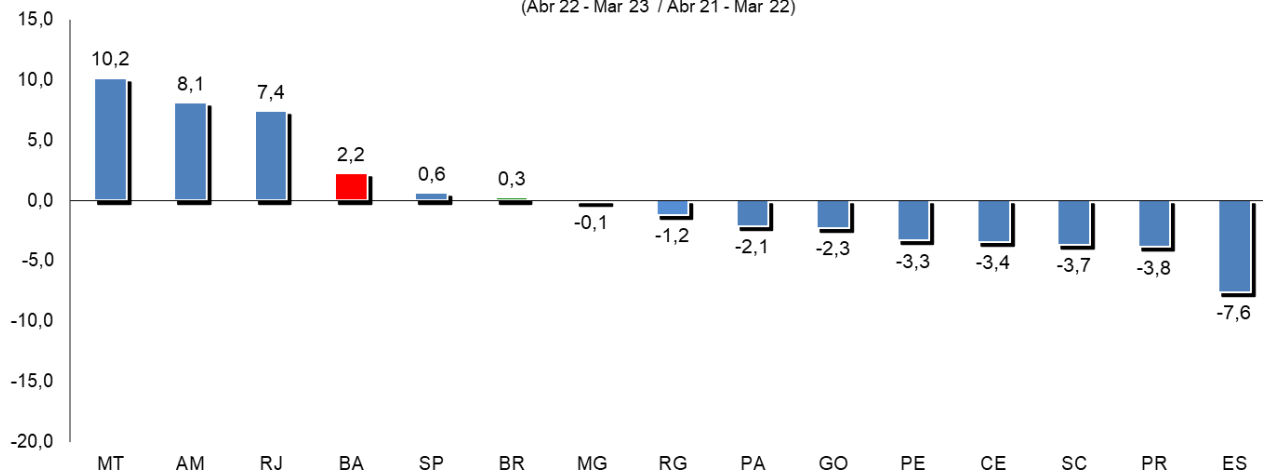
	Mar 23 / Mar 22	Jan - Mar 23 / Jan - Mar 22	Abr 22 - Mar 23 / Abr 21 - Mar 22
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>4,3</b>	<b>-2,0</b>	<b>2,2</b>
Refino de petróleo e biocombustíveis	17,0	-3,4	13,4
Produtos químicos	-1,8	-5,7	-2,2
Alimentos	1,3	6,4	-5,8
Celulose e papel	-31,0	-9,2	1,1
Borracha e plástico	-5,5	-2,2	-3,8
Metalurgia	13,4	3,1	-28,1
Bebidas	5,4	11,8	2,9
Minerais não metálicos	-1,3	-4,1	4,3
Máquinas e materiais elétricos	-3,4	-14,7	-
Couro e Calçados	6,9	-2,3	-0,1
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>-43,5</b>	<b>-44,4</b>	<b>-22,0</b>

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GET

## Gráficos PIM-PF

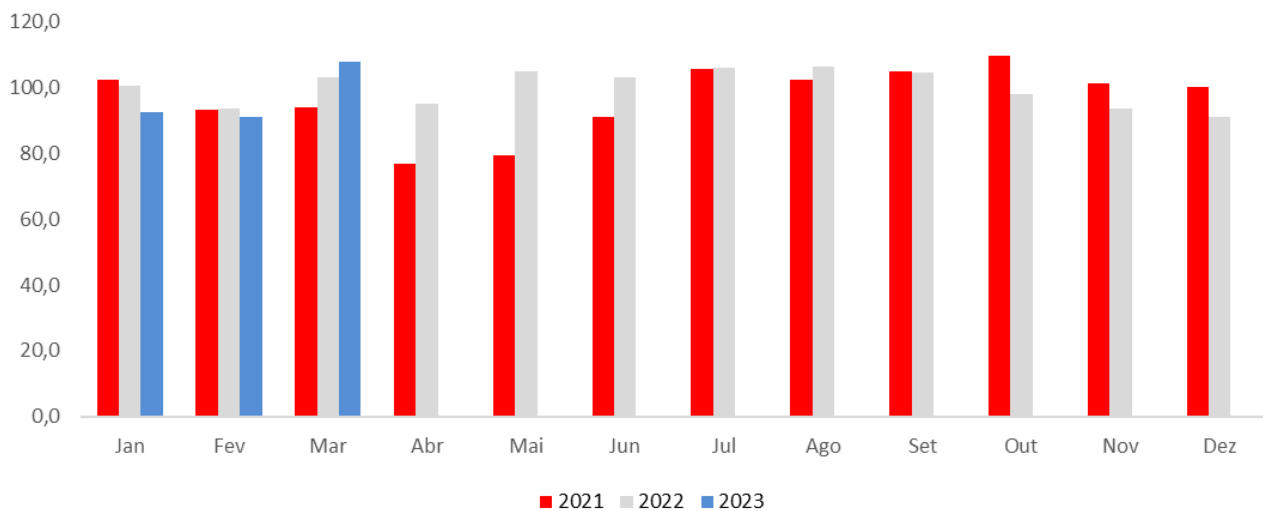
### Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação

Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses  
(Abr 22 - Mar 23 / Abr 21 - Mar 22)

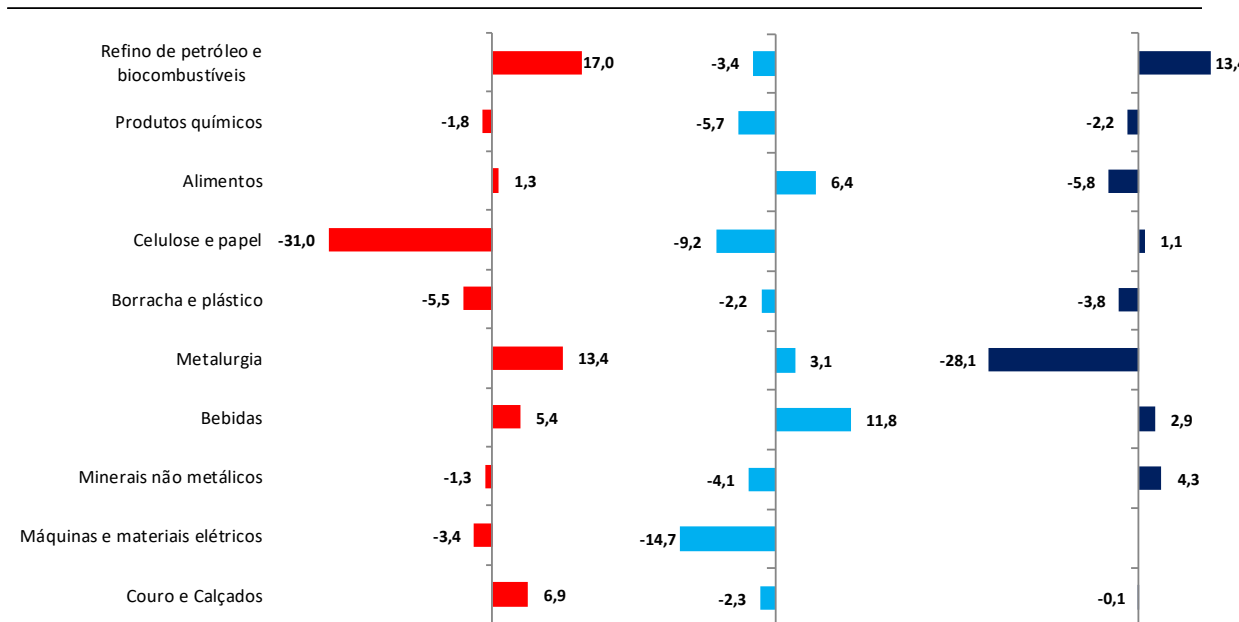


### Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2021 - 2023)

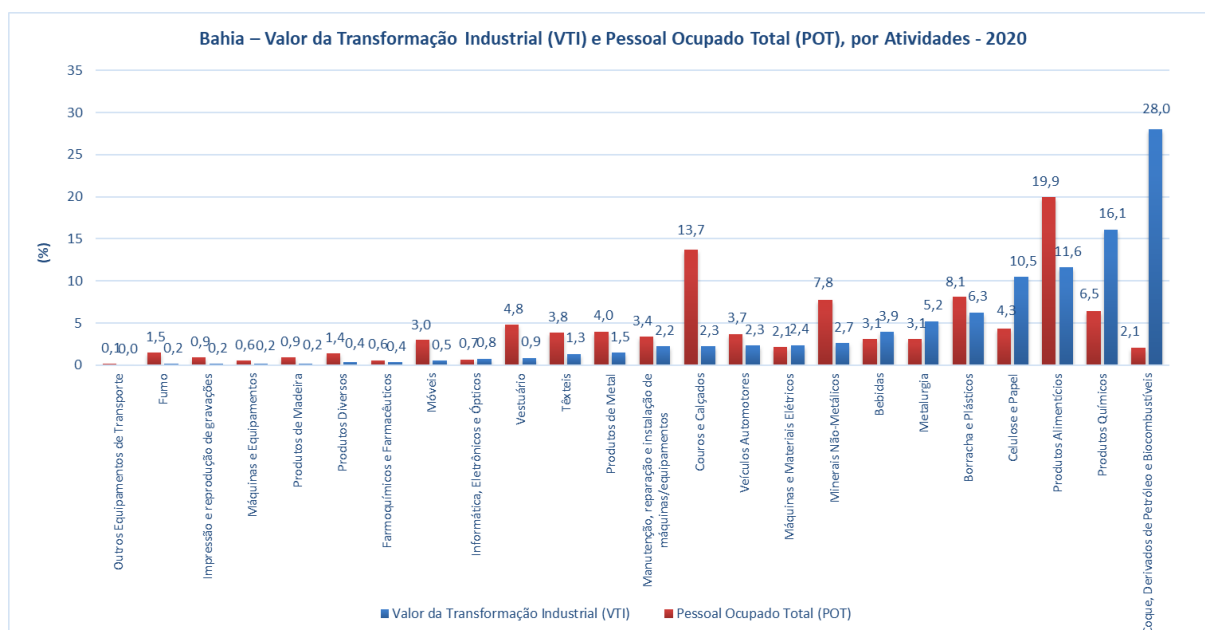
(Base: média de 2022 = 100)



## Bahia: PIM-PF de Março de 2023 (variação percentual)



- Variação mensal (Mar 23 / Mar 22)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Mar 23 / Jan - Mar 22)
- Variação em 12 meses (Abr 22 - Mar 23 / Abr 21 - Mar 22)



Fonte: IBGE - PIA 2020. Elaboração FIEB/GET.